

Despoluição do Lago tem início ainda em junho

JORNAL DE BRASÍLIA

O contrato de financiamento para despoluição do Lago Paranoá será assinado ainda este mês, e uma das etapas fundamentais do projeto consiste na implantação de redes de esgoto em todas as residências localizadas na Bacia do Paranoá. A informação foi do Secretário de Serviços Públicos, José Geraldo Maciel, que estimou para fins de 1984 o término de todo o complexo do trabalho de despoluição.

Dos cem milhões de dólares a serem aplicados nesta obra, 40% serão financiados pelo Banco Mundial, ficando o restante por conta do contrato, que será assinado entre o Ministério do Interior, através do BNH e o GDF, através da SSP e CAESB. Marcando o início dos trabalhos, Maciel disse que já neste ano serão contratados Cr\$ 170 milhões de cruzeiros de projetos de engenharia para esgotamento sanitário em toda a Bacia do Paranoá.

As duas estações de tratamento de esgoto existentes — uma na Asa Sul e outra na Asa Norte — foram projetadas para receberem 300 e 250 litros por segundo de esgoto, respectivamente, e, no entanto, suportam, hoje, uma carga com cerca de 700 litros por segundo. Sendo assim, foi previsto, para a primeira etapa, ampliação e adaptação das duas estações de tratamento que, na opinião de José Geraldo Maciel, "não estão suficientes, é preciso mudar este tipo secundário, de estação de modo que passe a ser terciário; um modelo mais sofisticado, a nível técnico".

Ele presumiu que estas obras, com

prazo de início marcado para julho de 1982, estejam concluídas em 1984.

EMISSARIOS

Ao mesmo tempo serão executados os projetos de redes coletoras e de interceptores. Serão implantados emissários, que conduzirão o esgoto de todas as residências da Bacia do Paranoá para as estações de tratamento. Com isto — explicou Maciel — serão complementadas todas as redes de esgoto do Plano Piloto, Lago Sul e Norte, Cruzeiros Novo e Velho, Guarás I e II, Setor de Indústria e Abastecimento e Setor Militar Urbano, além de outras áreas adjacentes.

O secretário acentuou que "o programa, como se pode ver, não é apenas de despoluição do lago. Entretanto — ressaltou — seria perfeitamente viável se promover essa despoluição sem que se complementasse as redes de esgoto nestas localidades.

Em 1983 será feita a construção de travessias do esgoto sanitário dos Lagos Sul e Norte para as Estações de Tratamento. Este pareceu ser um trabalho bastante complexo, pois as redes ficarão submersas no lago. De qualquer forma, a previsão do término está marcada para 1984. Maciel admitiu, ainda, a possibilidade de ter que se fazer, posteriormente, uma limpeza da bacia.

E finalizou afirmando que em fins de 1984 não cairá mais uma gota sequer de esgoto no Lago Paranoá que poderá iniciar, então, seu processo natural de regeneração das águas, ou eutrofização, conforme denominação técnica.